



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

Evidências de validade de instrumentos para o rastreio de ansiedade e depressão em pacientes após a alta da UTI

**Gabriella da Silva Moura Batista¹; Vivian Manuela Lima dos Santos²; Katia
Santana Freitas³**

1. Bolsista, Modalidade Bolsa/CNPq, Graduanda em Medicina, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: gsmourab@outlook.com
2. Ex-bolsista, Modalidade Bolsa/CNPq, Enfermeira, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: vivianmanuelalima@gmail.com
3. Orientadora, Pesquisadora do NIPES e Professora Titular, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ksfreitas@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Psicometria; Questionário de saúde do paciente; Resultados de cuidados críticos; Unidades de terapia intensiva.

INTRODUÇÃO

A hospitalização em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pode gerar impactos duradouros na vida dos pacientes, mesmo após a alta. O termo *Postintensive Care Syndrome* (PICS) descreve o comprometimento físico, cognitivo e psíquico (ansiedade, depressão e transtorno do estresse pós-traumático - TEPT) que persiste após o tratamento na UTI (NEEDHAM et al., 2012). Entre as sequelas psíquicas da PICS, a ansiedade generalizada e a depressão são particularmente notáveis, afetando 46% e 40% dos sobreviventes da UTI, respectivamente, na alta imediata (HATCH et al., 2018). As escalas psicométricas são proveitosas para a triagem de alterações psicológicas, possibilitando detecção preventiva e análise da gravidade ao longo do tempo. A qualidade desses instrumentos é crucial para garantir a integração de medidas confiáveis à assistência, na avaliação em saúde e em pesquisas (SOUZA; ALEXANDRE; GUIRARDELLO, 2017). O GAD-7, validado em português, é unidimensional e confiável para avaliar transtorno de ansiedade generalizada (TAG) em adultos brasileiros (MORENO et al., 2016). O PHQ-9 também mostrou bons parâmetros de sensibilidade e especificidade, unidimensionalidade e confiabilidade para rastreio de transtorno depressivo maior na população brasileira (SANTOS et al., 2013; NUNES; FARO, 2022). No entanto, não há estudos que avaliem o desempenho desses instrumentos especificamente com sobreviventes de UTI no Brasil. Investigar a estrutura interna e a confiabilidade desses instrumentos representa uma oportunidade para preencher lacunas sobre o desempenho psicométrico das escalas, uma vez que a validade e confiabilidade não são propriedades fixas e variam a depender do contexto

(SOUZA; ALEXANDRE; GUIRARDELLO, 2017). Assim, avaliar a validade desses instrumentos em sobreviventes da UTI é crucial no entendimento dos processos de adoecimento mental decorrente da PICS e no reconhecimento preventivo dos sintomas.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Trata-se de estudo transversal de caráter metodológico que integra a coorte prospectiva “Saúde mental e qualidade de vida de pessoas hospitalizadas e seus familiares”, desenvolvida pelo Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos em Saúde (NIPES) da Universidade Estadual de Feira de Santana em colaboração com o Hospital geral Clériston Andrade. Foram incluídos indivíduos maiores de 18 anos, que permaneceram mais de 48 horas na UTI, estavam lúcidos, sem transtornos mentais prévios ou uso de medicamentos controlados. Os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Foram excluídos aqueles advindos de outra UTI, com alta domiciliar, em isolamento de contato ou com impossibilidade de contato por até cinco dias após a alta. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário multitemático, aplicado por acadêmicos treinados, contendo questões sobre dados sociodemográficos, clínicos e instrumentos para rastreio de PICS, utilizando GAD-7 e PHQ-9 para triagem de ansiedade generalizada e depressão, respectivamente. Esses instrumentos derivam do PRIME-MD, instrumento de rastreio dos transtornos mentais mais frequentes na população (SPITZER et al., 1994) e seguem os critérios diagnósticos do Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-V) (APA, 2014). Os dados foram armazenados na plataforma REDCap e analisados com os softwares SPSS e Factor. A análise univariada das variáveis categóricas utilizou frequências absolutas e relativas; para variáveis quantitativas, foram calculadas medidas de centralidade e dispersão. A análise fatorial exploratória foi conduzida com o software Factor Analysis 12.04.05, usando matriz de correlação policórica, método de retenção de fatores de Análise Paralela, fatoraço obliqua Robust Promin e modelo de fatoraço Robust Unweighted Least Squares (RULS). A adequaço dos dados foi avaliada pelo valor de Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) e o teste de esfericidade de Bartlett, e a confiabilidade foi verificada pelo coeficiente ômega de McDonald, GLB e Alfa de Cronbach.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Foram entrevistados 516 pacientes, dos quais foram excluídos 32 por respostas faltantes no GAD-7 ou PHQ-9. A proporço de participantes foi de 69,1 para o GAD-7 e 53,7 para o PHQ-9. A amostra de 484 participantes é considerada adequada para a análise, superando a proporço de 10:1 recomendada (Hair et al., 2009). A maioria dos participantes é do sexo masculino, com mais de 40 anos, ensino fundamental ou médio, casados ou em união consensual, com alguma religião e situação de trabalho ativa previamente.

Para o GAD-7, a análise fatorial indicou um KMO de 0,88 (intervalo de confiança bootstrap de 0,824 a 0,895, $p = 0,000000$), indicando boa adequaço da amostra. Os itens apresentaram MSA acima de 0,8, variando de 0,840 a 0,933, confirmando a adequaço dos itens sem necessidade de remoço. A análise paralela

sugeriu uma dimensão, com o primeiro item explicando 69,63% da variância. Os valores de UniCo (0,987), ECV (0,892) e MIREAL (0,204) confirmam a unidimensionalidade. O Ômega de McDonald (0,88), GLB (0,39) e Alfa de Cronbach (0,88) indicam alta confiabilidade e boa consistência interna.

Para o PHQ-9, o KMO foi 0,86 (intervalo de confiança bootstrap entre 0,728 e 0,874, $p = 0,000010$), também indicando boa adequação. Os valores de MSA variaram de 0,8343 a 0,9039. A análise paralela sugeriu uma dimensão, com o item 1 explicando 55,25% da variância. UniCo (0,981), ECV (0,869) e MIREAL (0,209) confirmam a unidimensionalidade. O Ômega de McDonald (0,8433), GLB (0,9316) e Alfa de Cronbach (0,8410) indicam boa confiabilidade do escore e boa consistência interna entre os itens, ou seja, todos medem o mesmo construto proposto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Os resultados indicam evidências favoráveis de validade para os instrumentos *General Anxiety Disorder - 7* e *Patient Health Questionnaire - 9* na análise de ansiedade e depressão em sobreviventes de tratamento em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sugerindo que GAD-7 e PHQ-9 apresentam propriedades psicométricas robustas. Além da alta confiabilidade, a facilidade na compreensão dos itens e na aplicação dos instrumentos possibilitam que estes sejam boas escolhas para pesquisadores e profissionais dos serviços que podem, embasados nos resultados obtidos neste estudo, utilizar os escores para identificar pacientes com sintomatologia sugestiva de sequelas psicopatológicas inerentes à PICS.

REFERÊNCIAS

- American Psychiatric Association (APA). DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Ed. 5. Porto Alegre: Artmed Editora, 2014.
- Ferrando, P.J., & Lorenzo-Seva, U. (2017). Program FACTOR at 10: origins, development and future directions. *Psicothema*, 29(2), 236-241. doi: 10.7334/psicothema2016.304
- Hair, J. F. et al. Análise multivariada de dados. 6 ed. Porto Alegre: Bookman editora, 2009.
- Hatch, R. et al. Anxiety, depression and post traumatic stress disorder after critical illness: a UK-wide prospective cohort study. *Critical care, United Kingdom*, v. 22, p. 1-13, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13054-018-2223-6> Acesso em: 25 de agosto de 2024.
- Moreno, André Luiz et al. Factor structure, reliability, and item parameters of the Brazilian-Portuguese version of the GAD-7 questionnaire. *Temas em psicologia*, São Paulo. vol. 24, n. 1, p. 367-376, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9788/TP2016.1-25>. Acesso em: 25 de agosto de 2024.
- Needham, D. M. et al. Improving long-term outcomes after discharge from intensive care unit: report from a stakeholders' conference. *Critical care medicine, United States of America*, v. 40, n. 2, p. 502-509, 2012.

Nunes, D.; Faro, A. Estrutura Fatorial, Análise de Invariância e Distribuição Social do Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9). Revista Iberoamericana de Diagnóstico y Evaluación Psicológica, Brasil, v. 1, n. 62, p. 37-49, 2022.

Santos, Iná S. et al. Sensibilidade e especificidade do Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) entre adultos da população geral. Cadernos de saúde pública, São Paulo, v. 29, p. 1533-1543, 2013.

Souza, A. C.; Alexandre, N. M. C.; Guirardello, E. B. Propriedades psicométricas na avaliação de instrumentos: avaliação da confiabilidade e da validade. Epidemiologia e serviços de saúde, Brasília, v. 26, p. 649-659, 2017.

Spitzer, R. L. et al. A brief measure for assessing generalized anxiety disorder: the GAD-7. Archives of internal medicine, [s.l], v. 166, n. 10, p. 1092-1097, 2006.